

A Revista *Contabilidade Vista & Revista*, publicação trimestral impressa e eletrônica, do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis – Cepcon/UFMG, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista, bem como por meio de envio por mala direta aos que se cadastrarem em nossa lista. Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional “B1”, segundo os critérios do Sistema Qualis determinado pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Nesta edição da Revista *Contabilidade Vista & Revista*, temos o prazer de apresentar seis artigos inéditos. O primeiro artigo, da autoria de Moisés Ferreira da Cunha, Eliseu Martins e Alexandre Assaf Neto, investigou e avaliou os laudos de avaliação de empresas brasileiras com o intuito de verificar se a finalidade da avaliação causa viés nas projeções de desempenho e se são aderentes ao longo do tempo. Utilizando a análise de variáveis de desempenho, com base em OPAs no período de 2002 a 2008, observaram viés quando da finalidade de avaliação voluntária, enquanto os laudos de avaliação com a finalidade de cancelamento de registro não mostram subavaliação do desempenho. No segundo artigo, Jorge Katsumi Niyama, Edmilson Soares Campos, Ronaldo Lima Gonçalves e Gisele Pontes da Silva Campos verificaram se as companhias abertas brasileiras reconhecem como despesas, mensuram a valor justo (*fair value*) e evidenciam as informações de concessão de ações e opções de ações (Stock Options) em suas demonstrações financeiras segundo as diretrizes contidas no CPC 10. Constataram que as empresas reconhecem as despesas de acordo com a norma, contudo ainda sem uniformidade na divulgação dos planos e com poucas informações sobre os mesmos.

No terceiro artigo, os autores Ivam Ricardo Peleias, Carlos Maciel Stieg, Gideon Carvalho de Benedicto e Samuel Carvalho de Benedicto analisaram a percepção de gestores de IES de São Paulo em relação à adesão ao PROUNI. Por meio de entrevistas semi-estruturadas e análise de conteúdo identificaram, via os relatos, que a adesão ao programa foi motivada por “conveniência sócio-política”, com a finalidade de manter a reputação e os benefícios tributá-

os adquiridos. O quarto artigo, cujo autores são Gustavo de Oliveira Godoy Soares, Eduardo Senra Coutinho e Marcos Antônio de Camargos, objetivou identificar variáveis com capacidade de explicar o *rating* de crédito atribuído pelas agências de classificação a empresas brasileiras. Por meio de um modelo logit e comparando o *rating* da *Standard & Poor's* com as variáveis independentes utilizadas (indicadores econômico-financeiros e de caracterização) encontraram um grau de acerto aproximado de 60% para uma amostra de 72 empresas, para o período de 2009-2008, com destaque para a relevância das variáveis governança corporativa, tamanho dos ativos e índice de cobertura de juros.

No quinto artigo, Marcelo Francini Girão Barroso e Sigismundo Bialoskorski Neto desenvolvem um ensaio para propor um modelo contábil para cálculo do *spread* de intermediação financeira por cooperativas de crédito, analisando seus principais componentes. Identificaram: a possibilidade da separação em níveis do *spread*, a capacidade do modelo em avaliar as origens e aplicações dos recursos decorrentes das transações realizadas, para suportar a gestão e por último a possibilidade de verificar o perfil das captações de recursos, visto as suas fontes principais (depósito de cooperados, mercado e capital de giro advindo de sobras do Patrimônio Líquido). No último artigo desta edição, Islane Vidal Fonteles, Cláudio Azevedo Peixoto Júnior, Alessandra Carvalho de Vasconcelos e Márcia Martins Mendes De Luca analisaram as empresas integrantes do Índice Dividendos (IDIV) da BM&FBovespa, averiguando os possíveis fatores condicionantes de políticas de dividendos elevados. O estudo foi desenvolvido com base na Teoria do Pássaro na Mão e na Teoria da Sinalização. Os Formulários de Referência e as atas das Assembleias Gerais Ordinárias referentes ao exercício de 2010 foram objeto do estudo por meio de Análise de Contéudo e Análise de Componentes Principais. Pela Teoria da Sinalização, concluíram que as empresas estudadas transmitem sinal positivo ao mercado por meio do planejamento e pagamento de dividendos elevados.

Desejo a todos uma boa leitura!

Poueri do Carmo Mário
Editor Científico